

## **Causa e Efeito**

*J. Roberto Whitaker Penteadó*

*A própria vida é uma demonstração de causa e efeito.- Emerson*

Há alguns anos venho procurando a fonte correta de uma frase que li, uma vez – de relance, infelizmente – e que me parece ter sido dita ou escrita por Eça de Queiroz. Ela é mais ou menos assim: Os brasileiros são gente muito simpática; pena que não consigam relacionar causa com efeito.

Pode não ter sido Eça, mas tem a marca do seu espírito. E é significativo que uma observação ao mesmo tempo tão cáustica e apropriada - a nosso respeito - se origine de um português, gente a quem também consideramos razoavelmente simpática, se não fossem tão excessivamente literais...

Essas observações têm a ver com a cobertura dos recentes e aterradores acontecimentos pelos nossos profissionais de jornalismo, a serviço das grandes empresas de mídia, que mantêm as emissoras de rádio e TV, os jornais e as revistas de onde recebemos as informações cotidianas. Impressiona a semelhança entre as coberturas, tanto na parte descritiva, mais objetiva, como na parte opinativa, supostamente mais individual.

Voltemos a causa-e-efeito. De acordo com o noticiário da semana passada, tudo indica que (1) todos os aeroportos brasileiros – e não apenas os de Congonhas e Guarulhos – estão com sériíssimas deficiências, em todas as áreas; (2) os controles aéreos, supervisionados pela aeronáutica, estão ou em péssimo estado ou sucateados, sem condições operacionais; (3) as empresas aéreas, que formam o duopólio atual do transporte aéreo no país, têm uma atitude – digamos – bastante casual em relação à manutenção de suas aeronaves e ao trato com os passageiros. Pergunto: V. já viu, ouviu ou leu – de algum “analista” da atualidade nacional – a óbvia constatação de que, se 1, 2 e 3 forem verdadeiros – como parecem ser –, então os controladores de vôo tinham razão para realizar o seu protesto e fazer uma operação-padrão permanente! Melhor do que ninguém, eles podiam vislumbrar os riscos que resultaram nas mortes de 350 pessoas inocentes.

Se sou o único a perceber isso, de duas, uma: ou estou errado e Vs. devem esquecer-me; ou estou certo e algo precisa ser feito – por exemplo providenciar condecorações da aeronáutica aos controladores de vôo, pelos bons serviços prestados, em vez de puni-los e prendê-los... Eles merecem muito mais as medalhas do que aquela turminha sinistra da tal de anac.

E já que falamos de anac – a tal “agência reguladora” dos transportes aéreos – aqui vai mais um registro a respeito da distração e do alheamento dos nossos escribas da imprensa: há tempos venho ouvindo – de empresários - que as agências reguladoras são uma das coisas mais importantes, vitais mesmo, para a nossa economia e que é indispensável que o governo não as transforme em cupinchadas. Ora, pelo que se viu, em relação à vergonha da anac, foi isso e-xa-ta-men-te o que aconteceu. Portanto, o problema não reside em despedir ou deixar de despedir a diretoria desta ou daquela agência – mas de rever a questão das agências reguladoras, enquanto ainda há tempo. Você leu esta notícia?

**Disponível em:** <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=105&ID=412>>.  
**Acesso em:** 30 jul. 2009.